

Mais uma vez o cidadão brasileiro vai fazer sua declaração de Imposto de Renda e, como sempre, é preciso ficar atento para evitar ser vítima de algum golpe online – situação que, infelizmente, ainda é bastante comum neste período do ano. É comum que cibercriminosos tentem enganar os declarantes por meio de e-mails e programas falsos que podem colocar em risco a privacidade de seus dados.

De acordo com a Intel Security, a prática mais comum nesta época é o phishing, que consiste na tentativa de obter dados privados por meio de mensagens falsas e não solicitadas que podem chegar à caixa de entrada do seu e-mail. Normalmente, isso acontece através de links prometendo a instalação de programas oficiais da Receita Federal no computador ou smartphone.

“É possível que as pessoas recebam e-mails ou mensagens falsas que parecem vir da Receita Federal, de bancos, escritórios de contabilidade ou algum outro órgão oficial, solicitando informações pessoais, dados bancários e senhas. Ou, ainda, alegando que houve algum problema com a declaração enviada”, informa o engenheiro de produtos da McAfee Brasil, Thiago Hyppolito. “Caso isso aconteça, apague a mensagem imediatamente, pois se trata de phishing”, alerta o especialista.

Dicas de segurança

Sendo assim, é importante sempre permanecer em alerta para qualquer conteúdo do tipo que pode chegar até você. O cuidado e a prevenção acabam sendo as principais armas do cidadão na prevenção desse tipo de ataque.

Portanto, tome cuidado com programas falsos e apague qualquer mensagem suspeita. Vale lembrar que a Receita Federal e outros órgãos governamentais ou bancos nunca vão mandar e-mail solicitando informações privadas. Procure fazer download do programa para a declaração de Imposto de Renda apenas no site oficial da Receita, www.receita.fazenda.gov.br.

Não fornecer dados pessoais para desconhecidos, proteger seus arquivos digitais contra roubo e manter um antivírus instalado e atualizado em sua máquina são outras dicas importantes para ficar seguro e evitar qualquer problema. Caso suspeite de algo, entre em contato com a Receita Federal para tirar dúvidas.

Fonte: Canaltech, em 10.03.2015.